

Circular n.º 20/2009

29 de Setembro de 2009

Assunto: Bombas de Calor – Taxa de IVA aplicável 12%

Relacionado com a venda de equipamentos do tipo bomba de calor e instalações térmicas associadas que, para além da electricidade utilizada como energia motriz, possuem a particularidade de poderem captar a energia térmica ambiente - directamente do ar atmosférico ou da energia térmica existente no ar húmido extraído em certos ambientes de processos de climatização; a partir da captação da energia solar em evaporadores planos de expansão directa; ou ainda de origem geotérmica, a partir de poço, furo, veio freático – acrescida da possibilidade de as bombas de calor poderem ser instaladas em conjugação com painéis solares de captação de energia solar térmica, questionámos a Direcção dos Serviços do IVA (DSIVA), no seio da Direcção-Geral dos Impostos (DGCI), sobre qual a taxa de IVA a aplicar, e em que rubrica deverão ser enquadrados para justificar a taxa de IVA a aplicar.

Para o esclarecimento dos Associados, passamos a transcrever a resposta recebida da DSIVA:

"1. De harmonia com o disposto na alínea b) da verba 2.4 da Lista II anexa ao CIVA, são tributadas à taxa de 12%, as transmissões de "aparelhos, máquinas e outros equipamentos exclusiva ou principalmente destinados à captação e aproveitamento de outras formas alternativas de energia".

*2. É entendimento destes Serviços (sancionado por despacho de 24.02.2006 do Senhor Subdirector-Geral) que, sendo as **bombas de calor** um sistema de climatização caracterizada pela produção de aquecimento ou arrefecimento do ambiente, aproveitando a sua energia térmica, em conjunto com a electricidade, as respectivas transmissões aproveitam o enquadramento na citada verba 2.4 da Lista II anexa ao CIVA, sendo passíveis da taxa de 12%.*

*3. Assim, se efectivamente o equipamento referido no mail, se caracterizar por um equipamento de **captação e aproveitamento de outras energias alternativas** (ex. energia térmica do ambiente), ainda que em conjunto com a energia eléctrica, por enquadramento na citada verba 2.4 da Lista II anexa ao Código do IVA, as suas transmissões são passíveis da taxa de 12%.*



4. De referir que as transmissões de partes, peças e acessórios, quando objecto de transacção em separado, bem com as suas reparações, por falta de enquadramento na citada verba 2.4 da Lista II, ou noutra verba das Listas anexas ao Código do IVA, são passíveis da taxa de 20%.

5. Relativamente ao fornecimento dos referidos bens com a instalação e montagem por parte do fornecedores, porque é considerada uma transmissão de bens, a taxa a aplicar à operação (bens + mão de obra) é de 12% (nº 2 do art. 7º do CIVA).

Com os melhores cumprimentos

A Directora de Serviços (em substituição)

Maria Emília Pimenta

(DSIVA)''

Cumpre ainda esclarecer que procurámos confirmar o englobamento da componente "arrefecimento ambiente", cuja resposta da mesma responsável não deixou margem para dúvidas, confirmado o referido englobamento.

Para esclarecimento de quaisquer dúvidas sobre a interpretação do teor da presente Circular, deverão os Associados contactar os serviços do Departamento Técnico da APIRAC.

Com os melhores cumprimentos,

Departamento Técnico APIRAC